

# CAPÍTULO 12

## CHAPTER 12

### LISTA DOS VERTEBRADOS (CHORDATA)

### LIST OF VERTEBRATES (CHORDATA)

Coordenação (Coordinators)

**Pedro Rodrigues<sup>1</sup>, Joël Bried<sup>2</sup>, Fátima Medeiros<sup>3</sup> & Regina Cunha<sup>1</sup>**

<sup>1</sup> CIBIO (Research Center in Biodiversity and Genetic Resources) – Pólo Açores, Departamento de Biologia, Universidade dos Açores, 9501-801 Ponta Delgada, Portugal; *e-mails*: pedrorodrigues@uac.pt; rcunha@uac.pt.

<sup>2</sup> IMAR – Instituto do Mar, Departamento de Oceanografia e Pescas, Universidade dos Açores, 9901-962 Horta, Portugal; *e-mail*: jbried@uac.pt.

<sup>3</sup> Departamento de Biologia, Universidade dos Açores, 9501-801 Ponta Delgada, Portugal; *email*: fmelo@uac.pt.

**AUTORES DE LISTAS TAXONÓMICAS**  
(AUTHORS OF TAXONOMIC LISTS)

OSTEICHTHYA, ACTINOPTERYGII

**Regina Cunha<sup>1</sup>, Pedro Rodrigues<sup>1</sup> & Manuel Leitão<sup>2</sup>**

<sup>1</sup> CIBIO (Research Center in Biodiversity and Genetic Resources) – Pólo Açores, Dep. Biologia, Universidade dos Açores, 9501-801 Ponta Delgada, Portugal; *e-mails*: rcunha@uac.pt; pedrorodrigues@uac.pt.

<sup>2</sup> Serviço Florestal de Ponta Delgada, Rua do Contador, n.º 23, 9500-050, Ponta Delgada; *e-mail*: Manuel.MC.Leitao@azores.gov.pt.

AMPHIBIA, REPTILIA, MAMMALIA

**Fátima Medeiros<sup>1</sup>, Pedro Rodrigues<sup>2</sup> & Regina Cunha<sup>2</sup>**

<sup>1</sup> Departamento de Biologia, Universidade dos Açores, 9501-801 Ponta Delgada, Portugal; *e-mail*: fmelo@uac.pt.

<sup>2</sup> CIBIO (Research Center in Biodiversity and Genetic Resources) – Pólo Açores, Departamento de Biologia, Universidade dos Açores, 9501-801 Ponta Delgada, Portugal; *e-mails*: pedrorodrigues@uac.pt; rcunha@uac.pt.

AVES

**Pedro Rodrigues<sup>1</sup>, Joël Bried<sup>2</sup>, Staffan Rodebrand<sup>3</sup> & Regina Cunha<sup>1</sup>**

<sup>1</sup> CIBIO (Research Center in Biodiversity and Genetic Resources) – Pólo Açores, Dep. Biologia, Universidade dos Açores, 9501-801 Ponta Delgada, Portugal; *e-mail*: pedrorodrigues@uac.pt; rcunha@uac.pt.

<sup>2</sup> IMAR – Instituto do Mar, Departamento de Oceanografia e Pescas, Universidade dos Açores, 9901-962 Horta, Portugal; *e-mail*: jbried@uac.pt.

<sup>3</sup> Trollbovägen 26, S-387 91 Borgholm, Sweden; *e-mail*: rodebrand@yahoo.com.

## Introduction

As a result of the geographical isolation of the archipelago, vertebrates represent only 1.5% of the Azorean terrestrial *taxa*, being represented by 69 species. The majority are birds with 35 regularly breeding species, amongst which two endemics, *Oceanodroma monteiroi* and *Pyrrhula murina*, followed by mammals with 11 species, all introduced by man, with the exception of the four bat species, one of which, *Nyctalus azoreum* – the Azorean bat, is endemic; the present Azorean vertebrate list also includes two amphibian species, two reptiles and 13 freshwater fishes, all introduced by man except for the eel, *Anguilla anguilla*.

## Explanatory notes

Families and genera are listed alphabetically.

For each species or subspecies, the distribution on the nine Azorean islands is given using the following abbreviations: COR – Corvo; FLO – Flores; FAI – Faial; PIC – Pico; GRA – Graciosa; SJG – São Jorge; TER – Terceira; SMG – São Miguel; SMR – Santa Maria.

The first column (D) gives the colonization status of each species as follows:

**END – Azorean endemic species**, *i.e.* species (or subspecies) occurring only in the Azores, as a result of either speciation events (neo-endemics) or extinction of the mainland populations (palaeo-endemics);

**MAC – Macaronesian endemic species**, *i.e.* species only known from Macaronesia (the Azores, Madeira, the Canary Islands, the Cape Verde Islands).

**n – native species**, *i.e.* species which arrived by long-distance dispersal to the Azores and occur in other archipelagos and/or on continents. Most of the species classified as MAC are also native.

**i – introduced species**, *i.e.*, species that occur in the Azores as a result of human activities. Many of these species have a worldwide distribution.

For birds, the following categories were also considered:

**MO – occasional migrant**, *i.e.*, species occurring in the Azores during the migration period, but which are not observed every year.

## Introdução

Os vertebrados constituem 1,5 % dos *taxa* terrestres que ocorrem nos Açores, com 69 espécies; fruto do isolamento geográfico do arquipélago, as aves são o grupo melhor representado, com 35 espécies nidificantes regulares duas delas endémicas, *Oceanodroma monteiroi* e *Pyrrhula murina*, seguindo-se-lhes os mamíferos com 11 espécies, todas de introdução antropogénica, à excepção das quatro espécies de morcegos, uma das quais é endémica – *Nyctalus azoreum*, o morcego-dos-açores. Da actual lista de vertebrados dos Açores constam ainda duas espécies de anfíbios, duas de répteis e 13 de peixes de água doce, também de introdução antropogénica, à excepção da enguia *Anguilla anguilla*.

## Notas explicativas

As famílias e géneros são listados por ordem alfabética.

É apresentada a distribuição das espécies ou subespécies nas nove ilhas dos Açores, usando-se a seguinte simbologia: COR – Corvo; FLO – Flores; FAI – Faial; PIC – Pico; GRA – Graciosa; SJG – São Jorge; TER – Terceira; SMG – São Miguel; SMR – Santa Maria.

A primeira coluna (D) refere-se ao estatuto de colonização de cada espécie:

**END – espécies endémicas dos Açores**, *i.e.* espécies (ou subespécies) que ocorrem apenas nos Açores em resultado de fenómenos evolutivos de especiação local (neoendemismos) ou extinção das populações continentais (paleoendemismos).

**MAC – espécies endémicas da Macaronésia**, *i.e.* espécies apenas conhecidas da macaronésia (Açores, Madeira, Canárias, Cabo Verde).

**n – espécies nativas**, *i.e.* espécies que chegaram aos Açores pelos seus próprios meios usando mecanismos de dispersão a longa distância, e que são conhecidas de outros arquipélagos ou zonas continentais. A maior parte dos endemismos Macaronésicos também são espécies nativas;

**i – espécies introduzidas**, *i.e.* são aquelas que chegaram aos Açores como resultado das actividades humanas, muitas delas de larga distribuição mundial.

Para as aves, foram adicionadas as seguintes categorias:

**MO – migrador ocasional**, são aquelas espécies que ocorrem nos Açores durante a época da migração, apesar de não serem observadas cada ano.

**MR – migrador regular**, são aquelas espécies que ocorrem nos Açores cada ano durante a época da migração.

**O e NR – ocasional e não reprodutor**, foi observada uma freira-das-bermudas *Pterodroma cahow* (anilhada) em 2002, 2003 e 2006, em datas situadas dentro do período pré-postura da espécie (Bried & Magalhães 2004; Rodebrand & The Birding Azores team 2010). Apesar de apresentar uma condição corporal (presença de reservas de gordura) e um comportamento (ocupação de um ninho) compatíveis com esta fase do ciclo reprodutor, a ave não conseguiu reproduzir-se, uma vez que estava sozinha e longe da área de nidificação normal da espécie (*Pterodroma cahow* é endémica das ilhas Bermudas).

**IO – invernante ocasional**, são aquelas espécies que ocorrem nos Açores durante o Inverno, apesar de não serem observadas cada ano.

**IR – invernante regular**, são aquelas espécies que ocorrem nos Açores cada ano durante o Inverno.

**MR – regular migrant**, *i.e.*, species occurring in the Azores every year during the migration period.

**O and NR – occasional and non-breeding**, a single (ringed) Bermuda Petrel *Pterodroma cahow* was observed in 2002, 2003 and 2006 at dates corresponding to the pre-laying period of the species (Bried & Magalhães 2004; Rodebrand & The Birding Azores team 2010). This bird showed a physical condition (presence of fat reserves) and behaviour (burrow occupancy) compatible with the pre-laying stage. However, since it was alone and out of the normal breeding range of the species (*Pterodroma cahow* is endemic to the Bermuda islands), it could not breed.

**IO – occasional wintering species**, *i.e.*, species occurring in the Azores during the winter, but which are not observed every year.

**IR – regular wintering species**, *i.e.*, species occurring in the Azores every year during the winter.

## Bibliografia (References)

- Bried, J. & Magalhães, M.C. (2004) First palearctic record of the endangered Bermuda Petrel *Pterodroma cahow*. *Bulletin of the British Ornithologists' Club*, **124**, 202-206.
- Rodebrand, S. & The Birding Azores team (2010) Recent sightings. <http://www.birdingazores.com> (access date 2010-04-14).

# NOTAS ECOLÓGICAS E TAXONÓMICAS

## ECOLOGICAL AND TAXONOMIC NOTES

### OSTEICHTHYA, ACTINOPTERYGII

Regina Cunha<sup>1</sup>, Pedro Rodrigues<sup>1</sup> & Manuel Leitão<sup>2</sup>

<sup>1</sup> CIBIO (Research Center in Biodiversity and Genetic Resources) – Pólo Açores, Departamento de Biologia, Universidade dos Açores, 9501-801 Ponta Delgada, Portugal; *e-mails*: rcunha@uac.pt; pedrorodrigues@uac.pt.

<sup>2</sup> Serviço Florestal de Ponta Delgada, Rua do Contador, n.º 23, 9500-050, Ponta Delgada; *e-mail*: Manuel.MC.Leitao@azores.gov.pt.

The list of Azorean freshwater fishes currently comprises 13 species and results from an exhaustive compilation of the available information from historic sources and recent publications, including also reliable personal communications. With the exception of S. Miguel, where the introduction of freshwater fishes in the larger lagoons ponds and lakes is well documented (Silva & Cabral 1983) and has been updated in terms of species and their synonyms as well as in terms of distribution (Constância *et al.* 2001; Azevedo & Leitão 2004), for the remaining islands we lack information on species occurrence and distribution. The exceptions are the study of Gonçalves *et al.* (2006), reporting three species for Pico and that of Azevedo *et al.* (2005) reporting only *Carassius auratus* for Graciosa.

The list of freshwater fishes follows the nomenclature of Froese & Pauly (2010).

A actual lista de peixes de água doce dos Açores é constituída por 13 espécies e resulta de um cruzamento exaustivo entre as fontes históricas e as referências recentes disponíveis, acrescida de comunicações pessoais credíveis. À excepção de São Miguel, onde a introdução de peixes de água doce nas maiores lagoas da ilha está bem documentada (Silva & Cabral 1983) e tem sido actualizada, quer em termos de espécies e suas sinónimas, quer em termos de distribuição actual (Constância *et al.* 2001; Azevedo & Leitão 2004), nas restantes ilhas do arquipélago existem grandes lacunas de conhecimento, quer em termos de ocorrência de espécies, quer em termos das respectivas distribuições. As excepções decorrem dos estudos de Gonçalves *et al.* (2006), que referem a presença de três espécies no Pico e de Azevedo *et al.* (2005), apontando apenas a presença de *Carassius auratus* na Graciosa.

A listagem dos peixes de água doce segue a nomenclatura de Froese & Pauly (2010).

### Bibliografia (References)

- Azevedo, J.M.N., Gonçalves, V., Raposeiro, P., Couto, A.I. & Costa, A.C. (2005) Contribuição para o conhecimento biológico das águas interiores da Graciosa. XI Expedição Científica do Departamento de Biologia –Graciosa 2004. *Relatórios e Comunicações do Departamento de Biologia*, **32**, 143-149.
- Azevedo, J.M.N. & Leitão, M. (2004) Quantificação da ictiofauna das lagoas das Sete Cidades e Furnas (São Miguel, Açores). *III Jornadas Florestais Insulares*. Angra do Heroísmo, Terceira, 28 a 31 de Julho de 2004.
- Constância, J.P., Braga, T., Nunes, J.C., Machado, E. & Silva, L. (2001) *Lagoas e Lagoeiros da Ilha de São Miguel*. 2ª Ed., Amigos dos Açores, Ponta delgada.
- Froese, R. & Pauly, D. (eds), (2010) FishBase. World Wide Web electronic publication. www.fishbase.org, version (01/2010).
- Gonçalves, V., Raposeiro, P., Couto, A.I., Costa, R., Rocha, F., Wattiez, X., Cammaerts, D. & Azevedo, J.M.N. (2006) Contribuição para a caracterização das águas interiores de superfície da ilha do Pico. XII Expedição Científica do Departamento de Biologia –Pico 2005. *Relatórios e Comunicações do Departamento de Biologia*, **34**, 93-105.
- Silva, A.M.M. & Cabral, J.L.M.V. (1983) *Estudo ictiológico das Lagoas das Sete Cidades e Furnas*. Direcção Regional dos Recursos Florestais (Estudos, Experimentação e Divulgação, 11), Ponta Delgada.

**Fátima Medeiros<sup>1</sup>, Pedro Rodrigues<sup>2</sup> & Regina Cunha<sup>2</sup>**

<sup>1</sup> Departamento de Biologia, Universidade dos Açores, 9501-801 Ponta Delgada, Portugal; *e-mail*: fmelo@uac.pt.

<sup>2</sup> CIBIO (Research Center in Biodiversity and Genetic Resources) – Pólo Açores, Departamento de Biologia, Universidade dos Açores, 9501-801 Ponta Delgada, Portugal; *e-mails*: pedrorodrigues@uac.pt; rcunha@uac.pt.

Os anfíbios estão representados nos Açores por duas espécies. Enquanto *Rana perezi*, que foi introduzida em 1820 oriunda de Portugal continental (Drouët 1861), ocorre em todas as ilhas, *Triturus cristatus carnifex* restringe-se à parte central da ilha de São Miguel (dos 200 aos 700 m de altitude) e foi detectada pela primeira vez em 1922 (Silva *et al.* 1997). Esta última espécie é considerada ameaçada fazendo parte do Anexo II da Convenção de Berna.

A única espécie de réptil que ocorre regularmente nos Açores foi introduzida a partir do arquipélago da Madeira, onde é endémica. A espécie ancestral terá vindo de África (Brehm *et al.* 2003). Trata-se de *Lacerta dugesii*, espécie comum na maioria das ilhas dos Açores, com excepção do grupo Ocidental, pelo que terá chegado recentemente (Medeiros *et al.* 2007).

Em 2002, num parque de contentores contíguo ao aeroporto João Paulo II, foi capturado o primeiro exemplar adulto de uma espécie de réptil nunca antes observada nos Açores, identificada como *Tarentola mauritanica*. Até 2009, foram capturados mais seis exemplares vivos e quatro mortos em armadilhas, quer em Ponta Delgada, quer na Fajã de Cima, tendo uma fêmea efectuado posturas em laboratório, que eclodiram em 120 dias (Resendes *com. pess.*). Nos locais referidos têm sido observados muitos outros indivíduos, alguns dos quais juvenis, o que mostra a ocorrência de exemplares a nidificar na natureza, e indica que as populações respectivas estarão estabelecidas.

Um estudo recente (Barreiros *et al.* 2010) confirma a presença da espécie em São Miguel, alargando a sua actual distribuição às ilhas Terceira e Faial.

Das 11 espécies de mamíferos terrestres que ocorrem nos Açores (Mathias *et al.* 1999), uma é endémica (*Nyctalus azoreum* – morcego-açoriano), três são nativas e as restantes foram introduzidas. Os exemplares da espécie endémica são menores do que os da espécie mais próxima – *N. leisleri* (Palmeirim 1991) e têm tendência para apresentar hábitos diurnos (Spe-

Only two amphibian species occur in the Azores. *Rana perezi* was introduced in 1820 from mainland Portugal (Drouët 1861) and can be observed on all the islands. In contrast, *Triturus cristatus carnifex* only occurs in the central part of S. Miguel island (from 200 to 700 m a.s.l.), and was detected for the first time in 1922 (Silva *et al.* 1997). The latter species is considered threatened and is included in Annex II of the Bern Convention.

The only species of reptile regularly found in Azores – *Lacerta dugesii* – was introduced from Madeira, where it is endemic, and the ancestral species probably came from Africa (Brehm *et al.* 2003). *Lacerta dugesii*, is common on most Azorean islands with the exception of those belonging to the Western Group, suggesting that it probably arrived recently in the archipelago (Medeiros *et al.* 2007).

In 2002, an adult reptile from a species never recorded before in the Azores was captured for the first time in a container park near John Paul II airport and later identified as *Tarentola mauritanica*. By 2009, six more individuals of this species were captured alive and four were found dead in traps, in Ponta Delgada and Fajã de Cima. One captured female laid eggs at the lab, which hatched 120 days later (Resendes *pers. comm.*). Many other individuals have been seen at the locations mentioned above, amongst which some juveniles, whose presence represents a proof of breeding and hence of the establishment of natural populations. A recent study (Barreiros *et al.* 2010) has confirmed the presence of the species on S. Miguel and also includes the islands of Terceira and Faial in its current range.

Of the 11 terrestrial mammal species occurring in the Azores (Mathias *et al.* 1999), one is endemic (*Nyctalus azoreum* – the Azorean bat), three are native and the remaining seven were introduced. The Azorean bat is smaller than its closest relative *N. leisleri* (Palmeirim 1991) and tends to be diurnal (Speakman & Webb 1993; Leonardo 1999). Despite being abundant on

some Azorean islands, the Azorean bat is considered vulnerable in the IUCN Red List (Hutson *et al.* 2001) and critically endangered in the Vertebrate Red Book (Cabral *et al.* 2006) due to the fact of having isolated populations on oceanic islands, with a high potential threat of extinction due to habitat changes.

The other bat species reported for the Azores are *Myotis myotis*, *Pipistrellus pipistrellus* and *P. madeirensis*. The identification of the first species was based on the results from skull and mandible analyses (Palmeirim 1979), the second species was identified from vocalizations on Flores (Skiba 1996; Rainho *et al.* 2002; Medeiros *et al.* 2007) and three individuals from the third species were captured on Santa Maria (Trujillo & González unpublished). Vocalizations typical of *Pipistrellus* were also recorded (Rainho *et al.* 2002). The latter three species are protected by the Convention on the Conservation of European Wildlife and Natural Habitats (Decree 95/81, 28 July) and by the Agreement for Bat Conservation in Europe (Decree 31/95, 18 August).

The Azorean-non indigenous mammal species were intentionally introduced by man with the exception of the three rodent species. *Rattus rattus* and *Mus musculus* were introduced at the beginning of the human settlement in the archipelago, whereas *Rattus norvegicus* was introduced in the 19<sup>th</sup> century (Frutuoso, 1591b, c).

King Afonso V ordered the plantation of crops and the introduction of rabbits *Oryctolagus cuniculus* before and after giving permission for human settlement on the Azores islands (in 1439). The rabbits essentially fed in the native Laurissilva forest herbaceous plants, and their numbers increased so much that it became necessary to hunt them with the help of dogs and ferrets *Mustela furo* (Frutuoso, 1591b, c). During the 16<sup>th</sup> century, rabbits fed not only on native plant species, but also caused heavy damage to crop production (Frutuoso 1591a, c). Since then, rabbits and ferrets have occurred in the Azores both in the wild and in captivity. *M. nivalis* was also introduced after the human settlement in the Azores (Frutuoso, 1591c), but only occurs in the wild (Santos-Reis & Mathias 1996). The hedgehog (*Erinaceus europaeus*) is the only introduced mammal that does not seem to have a negative impact on the local biodiversity (Melo 2000).

akman & Webb 1993; Leonardo 1999). Apesar de ser abundante em algumas ilhas dos Açores, o morcego-açoriano é considerado vulnerável na lista vermelha do IUCN (Hutson *et al.* 2001) e criticamente em perigo no Livro Vermelho dos Vertebrados (Cabral *et al.* 2006), por estabelecer populações endêmicas isoladas em ilhas oceânicas, com elevado risco potencial de extinção, mediante alterações do seu *habitat*.

Nos Açores têm sido detectadas outras espécies de morcegos, *Myotis myotis*, *Pipistrellus pipistrellus* e *P. madeirensis*. A identificação da primeira espécie baseou-se na colheita de crânios e mandíbulas (Palmeirim 1979), da segunda, na detecção de vocalizações características, nas Flores (Skiba 1996; Rainho *et al.* 2002; Medeiros *et al.* 2007) e, da terceira, na captura de três indivíduos em Santa Maria (Trujillo & González não publicado), bem como em vocalizações com frequência típica de *Pipistrellus* (Rainho *et al.* 2002). As três últimas espécies de morcegos estão protegidas pela Convenção relativa à Protecção da Vida Selvagem e do Ambiente Natural da Europa (Decreto n.º 95/81, de 28 de Julho) e pelo acordo sobre a Conservação dos Morcegos na Europa (Decreto n.º 31/95, de 18 de Agosto).

As espécies não-indígenas de mamíferos, que ocorrem regularmente nos Açores, foram introduzidas intencionalmente, com excepção das três espécies de roedores. *Rattus rattus* e *Mus musculus* foram introduzidos no início do povoamento enquanto que *Rattus norvegicus* foi introduzido no século XIX (Frutuoso, 1591b, c).

D. Afonso V mandou plantar várias espécies vegetais e introduzir coelhos (*Oryctolagus cuniculus*) nos Açores, antes e depois de conceder autorização (em 1439) para povoar as ilhas do arquipélago. Os coelhos alimentavam-se essencialmente de plantas herbáceas da floresta nativa, a Laurissilva, e multiplicaram-se tanto que o homem caçava-os com cães e furões (*Mustela furo*) (Frutuoso, 1591b, c). No século XVI, o coelho não só se alimentava da flora natural como causava grandes danos nos campos agrícolas (Frutuoso 1591a, c). Desde então, o coelho e o furão têm ocorrido no estado selvagem e em cativeiro. *Mustela nivalis* também foi introduzida após o povoamento das ilhas dos Açores (Frutuoso 1591c), mas apenas ocorre em estado selvagem (Santos-Reis & Mathias 1996). O ouriço-cacheiro (*Erinaceus europaeus*) é a única espécie de mamífero introduzida que não parece ter um impacto negativo na biodiversidade local (Melo 2000).

## Bibliografia (References)

- Barreiros, J.P., Elias, R.B., Lourenço, J., Dias, E. & Borges, P.A.V. (2010) First record of *Tarentola mauritanica* (Linnaeus, 1758) (Reptilia; Gekkonidae) in the Azores, NE Atlantic. *Arquipélago Life and Marine Sciences*, **27**, 73-75.
- Brehm, A., Harris, D.J., Alves, C., Jesus, J., Thomarat, F. & Vicente, L. (2003) Structure and Evolution of the Mitochondrial DNA Complete Control Region in the Lizard *Lacerta dugesii* (Lacertidae, Sauria). *Journal of Molecular Evolution*, **56**, 46–53.
- Cabral, M.J. (coor.), Almeida, J., Almeida P.R., Dellinger T., Ferrand de Almeida, N., Oliveira, M.E., Palmeirim, J.M., Queiroz, A.I., Rogado, L. & Santos-Reis, M. (eds.) (2006) Livro *Vermelho dos Vertebrados de Portugal 2ªed.* ICN (Instituto da Conservação da Natureza)/Assírio & Alvim, Lisboa.
- Drouët, H. (1861) Eléments de la faune Açoréenne. *Mémoires de la Société et Academie de Aube*, **35**, 1-245.
- Frutuoso, G. (1591a). Saudades da Terra. III (1971). Ponta Delgada, Açores. Instituto Cultural de Ponta Delgada.
- Frutuoso, G. (1591b). Saudades da Terra. IV (1981). Ponta Delgada, Açores. Instituto Cultural de Ponta Delgada.
- Frutuoso, G. (1591c). Saudades da Terra. VI (1998). Ponta Delgada, Açores. Instituto Cultural de Ponta Delgada.
- Hutson, A.M., Mickleburgh, S.P. & Racey, P.A. (2001) *Microchiropteran bats: Global Status Survey and Conservation Action Plan*. IUCN/SSC. Gland, Chiroptera Specialist Group.
- Leonardo, M.J.V. (1999) *Alguns aspectos da biologia, ecologia e etologia de Nyctalus azoreum (Thomas, 1901)*. Relatório de Estágio da Licenciatura em Biologia, Ramo Ambiental e Evolução. Departamento de Biologia, Universidade dos Açores, 116 pp.
- Mathias, M.L. (coor.), Ramalhinho, M.G., Palmeirim J., Rodrigues, L., Rainho, A., Ramos, M.J., Santos-Reis, M., Petrucci-Fonseca, F., Oom, M.M., Cabral, M.J., Borges, J.F., Guerreiro, A., Magalhães, C. & Pereira, M. (1999) *Guia dos Mamíferos Terrestres de Portugal Continental, Açores e Madeira*. ICN (Instituto da Conservação da Natureza)/Centro de Biologia Ambiental da Universidade de Lisboa, Lisboa.
- Medeiros, F.M., Fonseca, A., Gouveia, C., Nunes, R., Vieira, J., Veiga, M., Noia, M. & Fraga, M. (2007) Conservação dos Vertebrados Terrestres das Flores e do Corvo. *Relatórios e Comunicações do Departamento de Biologia*, **35**, 49-56.
- Melo, H.M.X. (2000) *Biologia populacional do ouriço-cacheiro (Erinaceus europaeus - Linnaeus, 1758) dos Açores*. Relatório de Estágio da Licenciatura em Biologia. Universidade dos Açores, Ponta Delgada, 196 pp.
- Palmeirim, J.M. (1979) First record of *Myotis myotis* on the Azores Islands (Chiroptera: Vespertilionidae). *Arquivos do Museu Bocage*, **7 (46)**, 1-2.
- Palmeirim, J.M. (1991) A morphometric assessment of the systematic position of the *Nyctalus* from Azores and Madeira. *Mammalia*, **55**, 381-388.
- Rainho, A., Marques, J.T. & Palmeirim, J.M. (2002) *Os Morcegos dos Arquipélagos dos Açores e da Madeira: Um contributo para a sua conservação*. ICN (Instituto da Conservação da Natureza) /Centro de Biologia Ambiental da Universidade de Lisboa/Secretaria Regional do Ambiente (Arquipélago dos Açores), Lisboa.
- Santos-Reis, M. & Mathias, M.L. (1996) The historical and recent distribution and status of mammals in Portugal. *Hystrix*, **8**, 75-89.
- Silva, L., Elias, R., Machado, E., Macedo, A., Sousa, F., Rebelo, J. & Nunes, A. (1997) Comparative study of three *Triturus cristatus* (Amphibia: Salamandridae) populations from São Miguel island (Azores). *Boletim do Museu Municipal do Funchal*, **49**, 89-98.
- Skiba, R. (1996) Nachweis einer Zwergfleder-maus, *Pipistrellus pipistrellus* (Schreber 1774), auf der Azorinsel Flores (Portugal). *Myotis*, **34**, 81-84.
- Speakman, J. R. & Webb, P. I. (1993) Taxonomy, status and distribution of the Azorean Bat (*Nyctalus azoreum*). *Journal of Zoology*, **231**, 27-38.
- Trujillo, D. & González, C. (Não publicado) Primeira cita de *Pipistrellus maderensis* (Dobson, 1878), (Chiroptera: Vespertilionidae) para las islas Azores.



## AVES

**Pedro Rodrigues<sup>1</sup>, Joël Bried<sup>2</sup>, Staffan Rodebrand<sup>3</sup> & Regina Cunha<sup>1</sup>**

<sup>1</sup> CIBIO (Research Center in Biodiversity and Genetic Resources) - Pólo Açores, Departamento de Biologia, Universidade dos Açores, 9501-801 Ponta Delgada, Portugal; *e-mails*: pedrorodrigues@uac.pt; rcunha@uac.pt.

<sup>2</sup> IMAR – Instituto do Mar, Departamento de Oceanografia e Pescas, Universidade dos Açores, 9901-962 Horta, Portugal; *e-mail*: jlbried@uac.pt.

<sup>3</sup> Trollbov 26, S-387 91 Borgholm, Sweden; *e-mail*: rodebrand@yahoo.com.

The list of the Azorean birds is based on an exhaustive review as possible of the published literature (*e.g.* Le Grand 1993; Monteiro *et al.* 1996, 1999; Elias *et al.* 2003, 2004, 2005, 2006; Bried *et al.* 2007; Jara *et al.* 2007, 2008; Bolton *et al.* 2008; Imber 2008) but also on unpublished data.

This list contains 384 species and it includes those that reproduce in the Azores, but also an innovation compared to previous listings (see Chapter 1), which is the inclusion of an exhaustive listing of non breeding species and a smaller list of potentially breeding species. The list of non-breeding species follows Rodebrand (2010) and Rodebrand & The Birding Azores team (2010). The potentially breeding species are species reported as introduced and/or escapes from captivity and for which suitable conditions for nesting exist in the Azores, but whose numbers are insufficient to allow the maintenance of self-sustaining populations in the archipelago.

The Azores islands probably held huge bird populations, especially seabird populations, before their discovery by Diogo de Silves in 1427. Following human colonization, which started 12 years later, several bird species suffered a sudden decrease in population size. This was due to their use as food and oil source for human consumption, as well as to the introduction of predators and the destruction of their habitat. One pigeon species, reported as very abundant before the colonization of the Azores, went extinct during this period (Frutuoso 1561). Currently, 37 bird species and subspecies regularly breed in the Azores while seven other species (mentioned with an asterisk in the list of species) occasionally nest.

In spite of the geographical location of the Azorean islands in the middle of the Atlantic Ocean, and of the

A lista das aves dos Açores é baseada em toda a literatura conhecida (*ex.*, Le Grand 1993; Monteiro *et al.* 1996, 1999; Elias *et al.* 2003, 2004, 2005, 2006; Bried *et al.* 2007; Jara *et al.* 2007, 2008; Bolton *et al.* 2008; Imber 2008) bem como em dados não publicados.

Esta listagem, que contém 384 espécies, inclui aquelas que se reproduzem nos Açores e também uma inovação em relação às listagens anteriores (ver Capítulo 1), ou seja, inclui-se uma listagem exaustiva das aves não-nidificantes e uma lista mais pequena das aves potencialmente nidificantes. A listagem das aves não-nidificantes é baseada em Rodebrand (2010) e Rodebrand & The Birding Azores team (2010). As aves potencialmente nidificantes são espécies registadas como introduzidas e/ou fugas de cativo, e que têm condições para nidificar nos Açores, mas cujo número de indivíduos é demasiado baixo para permitir a existência de populações autónomas no arquipélago.

Desde a sua formação até à sua descoberta em 1427 por Diogo de Silves, as ilhas dos Açores provavelmente albergavam enormes populações de aves, em especial de aves marinhas. Com o povoamento das ilhas, 12 anos após a sua descoberta, diversas espécies de aves sofreram uma brusca diminuição dos seus efectivos devido a serem utilizadas como alimento e fonte de óleo para populações humanas, bem como à introdução de predadores e à destruição do seu *habitat*, chegando mesmo a ocorrer a extinção de uma espécie de pombo, relatada como muito abundante aquando da colonização dos Açores (Frutuoso 1561). Actualmente nidificam de forma regular 37 espécies e subspecies e ainda sete espécies (assinaladas com um asterisco na listagem de espécies) de forma esporádica.

Apesar da localização geográfica das ilhas Açorianas, no coração do oceano Atlântico, e dos ventos

dominantes de oeste, nenhuma das espécies que nidificam regularmente na região é de origem Neártica.

Das espécies que nidificam de forma regular, destaca-se o Priolo *Pyrrhula murina*, único passeriforme endêmico dos Açores e uma das espécies mais ameaçadas da Europa que nidifica na floresta de Laurissilva da parte leste da ilha de São Miguel, e o painho-das-tempestades-de-monteiro *Oceanodroma monteiroi*, única ave marinha endêmica dos Açores que nidifica somente em dois pequenos ilhéus da ilha da Graciosa (Ramos 1994; Heath & Evans 2000; Bolton *et al.* 2008).

As restantes populações de aves marinhas estão entre as mais importantes da Europa. Nos Açores ocorre a maior população de cagarro (*Calonectris diomedea borealis*) no mundo. Apesar da espécie não ser considerada ameaçada a nível mundial (BirdLife International 2009), a população restringe-se ao Atlântico subtropical nordeste e ao Mediterrâneo. Também importantes são as concentrações de painho-da-madeira *Oceanodroma castro* e de frulho *Puffinus baroli*. Ocorre ainda uma pequena população de estapagado *Puffinus puffinus* que nidifica nas ilhas do grupo ocidental, uma população residual de alma-negra *Bulweria bulwerii* em Santa Maria e já foram capturados indivíduos de uma das espécies mais ameaçadas na Europa, a freira-do-bugio *Pterodroma feae* (Monteiro *et al.* 1996). De acordo com as crônicas de Gaspar Frutuoso, é provável que esta espécie tenha nidificado outrora nos Açores.

Nos Açores nidificam ainda duas espécies que, embora sejam relativamente comuns a nível mundial, constituem importantes populações a nível europeu e nacional, respectivamente, o garajau-rosado *Sterna dougallii*, e o garajau-comum *Sterna hirundo* (Gochfeld 1983, Del Nevo *et al.* 1993, BirdLife International 2004).

Ocorrem ainda o canário-da-terra *Serinus canaria*, passeriforme que nidifica somente nas ilhas da Macaronésia, e uma série de subespécies endêmicas de passeriformes, à semelhança da situação verificada na maioria dos sistemas insulares, das quais se destacam em primeiro lugar a estrelinha *Regulus regulus* com três subespécies (*R. r. azoricus*, *R. r. inermis* e *R. r. sanctaemariae*), e também a alvéola *Motacilla cinerea patriciae*, o melro-negro *Turdus merula azorensis*, a toutinegra-de-barrete *Sylvia atricapilla gula-*

prevailing westerly winds, none of the species that breed in the Azores has a Nearctic origin.

Among the regular breeding species, we must emphasize the Azores bullfinch *Pyrrhula murina*, the only Azorean endemic passerine and one of the most threatened European species, which nests in the Laurissilva in the eastern part of São Miguel island, and Monteiro's storm-petrel *Oceanodroma monteiroi*, the only Azores endemic seabird, which nests only on two small islets of Graciosa Island (Ramos 1994; Heath & Evans 2000; Bolton *et al.* 2008).

The remaining populations of marine birds are among the most important in Europe. The Azores harbour the largest population of Cory's shearwaters (*Calonectris diomedea borealis*) in the world. Although this species is not considered globally threatened (BirdLife International 2009), its distribution is restricted to the subtropical north-eastern Atlantic and the Mediterranean. The concentrations of band-rumped storm-petrels *Oceanodroma castro* and Little (or Macaronesian) shearwaters *Puffinus baroli* in the Azores are also important. The archipelago also holds a small population of Manx shearwaters *Puffinus puffinus* on the islands of the Western Group, and a residual population of Bulwer's petrels *Bulweria bulwerii* on Santa Maria. Individuals of one of the most threatened European species, Fea's petrel *Pterodroma feae*, have also been captured in the Azores (Monteiro *et al.* 1996). According to Gaspar Frutuoso's chronicles, this species was likely to breed in the Azores in the past.

The Azorean populations of two other seabird species, namely the roseate tern *Sterna dougallii* and the common tern *Sterna hirundo*, represent a large part of the European and Portuguese populations, respectively, even though both species are relatively common at the world's scale (Gochfeld 1983; Del Nevo *et al.* 1993, BirdLife International 2004).

The Azores also hold the canary *Serinus canaria*, a passerine endemic to Macaronesia, and several endemic subspecies of Passeriformes, similarly to what happens in the majority of insular systems. The endemic passerines include three subspecies of the goldcrest *Regulus regulus* (*R. r. azoricus*, *R. r. inermis* and *R. r. sanctaemariae*), and also one subspecies of the grey wagtail *Motacilla cinerea patriciae*, the common blackbird *Turdus merula azorensis*, the blackcap *Sylvia*

*atricapilla gularis*, the common starling *Sturnus vulgaris granti* and the common chaffinch *Fringilla coelebs moreletti*. There is also an endemic subspecies of Falconiformes, the Azorean common buzzard *Buteo buteo rothschildi*, and one of Columbiformes, the Azorean wood pigeon *Columba palumbus azorica*.

Among the species that sporadically nest in Azores, we emphasize the American black duck *Anas rubripes* and the red-billed tropicbird *Phaethon aethereus*. The sooty tern *Onychoprion fuscatus* reaches the northern limit of its distribution in the Azores, where its presence has been known since 1902. This species has been regularly breeding in the archipelago since 2002. The Eurasian collared dove *Streptopelia decaocto* has greatly expanded in the last decades, having already arrived in the Azores, on São Miguel and Terceira islands. On the latter island, breeding was confirmed in 2009. The rose-ringed parakeet *Psittacula krameri* and the common waxbill *Estrilda astrild* were recently (and accidentally) introduced.

The importance of the Azores for the avifauna extends beyond breeding species, given that every year several migratory species originating from the mainland Palearctic and the Nearctic arrive on the archipelago in search of a refuge to rest and regain strength before continuing their journey.

*ris*, o estorninho *Sturnus vulgaris granti* e o tentilhão *Fringilla coelebs moreletti*. Existe também uma subespécie endêmica de falconiformes, o milhafre *Buteo buteo rothschildi*, e uma de columbiformes, o pombo-torcaz *Columba palumbus azorica*.

Das espécies que nidificam esporadicamente na região, há a destacar o pato-negro-americano *Anas rubripes* e o rabo-de-palha *Phaethon aethereus*. A presença do garajau-de-dorso-preto *Onychoprion fuscatus* nos Açores é conhecida desde 1902. Esta última espécie, que chega ao limite norte da sua área de distribuição nos Açores, tem nidificado na região todos os anos desde 2002. A rola-turca *Streptopelia decaocto* expandiu-se fortemente nas últimas décadas, tendo já chegado aos Açores, às ilhas de São Miguel e Terceira. Já foi comprovada a nidificação desta espécie em 2009 nesta última ilha. Muito recentemente, foram introduzidos de forma acidental o periquito-rabijunco *Psittacula krameri* e o bico-de-lacre *Estrilda astrild*.

A importância dos Açores no contexto avifaunístico não se resume às espécies nativas, uma vez que todos os anos ocorrem a estas ilhas inúmeras espécies migradoras oriundas do Paleártico continental e do Neártico, que encontram um refúgio no meio do oceano para descanso e retempero de forças.

## Bibliografia (References)

- BirdLife International (2004) *Birds in Europe: population estimates, trends and conservation status*. BirdLife International, Cambridge.
- BirdLife International (2009) Species factsheet: *Calonectris diomedea*. Carregado a partir de <http://www.birdlife.org> em 14/4/2010.
- Bolton, M., Smith, A.L., Gómez-Díaz, E., Friesen, V.L., Medeiros, R., Bried, J., Roscales, J.L. & Furness, R.W. (2008) Monteiro's Storm-petrel *Oceanodroma monteiroi*: a new species from the Azores. *Ibis*, **150**, 717-727.
- Bried, J., Geraldès, P. & Paiva, V.H. (2007) First attempted breeding of Manx Shearwater (*Puffinus puffinus*) on Santa Maria, Azores. *Arquipélago, Life and Marine Sciences*, **24**, 61-63.
- Del Nevo, A.J., Dunn, E.K., Medeiros, F.M., Le Grand, G., Akers, P., Avery, M.I. & Monteiro, L.R. (1993) The status of Roseate Terns *Sterna dougallii* and Common Terns *Sterna hirundo* in the Azores. *Seabird*, **15**, 30-37.
- Elias, G., Costa, H., Matias, R., Moore, C.C. & Tomé, R. (2003) Relatório do Comité Português de Raridades referente aos anos de 1999, 2000 e 2001. *Anuário Ornitológico*, **1**, 3-35.
- Elias, G., Costa, H., Matias, R., Moore, C.C. & Tomé, R. (2004) Relatório do Comité Português de Raridades referente ao ano de 2002. *Anuário Ornitológico*, **2**, 1-20.
- Elias, G., Costa, H., Matias, R., Moore, C.C. & Tomé, R. (2005) Relatório do Comité Português de Raridades referente ao ano de 2003. *Anuário Ornitológico*, **3**, 1-21.
- Elias, G., Costa, H., Matias, R., Moore, C.C. & Tomé, R. (2006) Relatório do Comité Português de Raridades referente ao ano de 2004. *Anuário Ornitológico*, **4**, 1-15.
- Frutuoso, G. (1561) *Saudades da terra*, 2ª ed., publicado em 6 volumes de 1978 a 1983. Editado por Rodrigues J B O. Instituto Cultural de Ponta Delgada, Ponta Delgada.
- Gochfeld, M., (1983) The Roseate Tern: World distribution and status of a threatened species. *Biological Conservation*, **25**, 103-125.
- Heath, M.F. & Evans, M.I. (2000) *Important Birds Areas in Europe: Priority sites for conservation*. BirdLife Conservation Series 8. BirdLife International, Cambridge.
- Imber, M.J. (2008) Kermadec Petrels (*Pterodroma neglecta*) off the Azores, North Atlantic ocean. *Notornis*, **55**, 106-108.
- Jara, J., Costa, H., Elias, G., Matias, R., Moore, C.C., Noivo, C. & Tipper, R. (2008) Relatório do Comité Português de Raridades referente aos anos de 2006 e 2007. *Anuário Ornitológico*, **6**, 1-45.
- Jara, J., Costa, H., Elias, G., Matias, R., Moore, C.C. & Tomé, R. (2007) Relatório do Comité Português de Raridades referente ao ano de 2005. *Anuário Ornitológico*, **5**, 1-34.
- Le Grand, G.W. (1993) *Recherches sur l'écologie des Vertébrés terrestres de l'archipel des Açores*. Thèse de doctorat. École Pratique des Hautes Études, Montpellier, France.
- Monteiro, L.R., Ramos, J.A. & Furness, R.W. (1996) Past and present status and conservation of the seabirds breeding in the Azores archipelago. *Biological Conservation*, **78**, 319-328.
- Monteiro, L.R., Ramos, J.A., Pereira, J.C., Monteiro, P.R., Feio, R.S., Thompson, D.R., Bearhop, S., Furness, R.W., Laranjo, M., Hilton, G., Neves, V.C., Groz, M.P. & Thompson, K.R. (1999) Status and distribution of Fea's Petrel, Bulwer's Petrel, Manx Shearwater, Little Shearwater and Band-rumped Storm-Petrel in the Azores Archipelago. *Waterbirds*, **22**, 358-366.
- Ramos, J. (1994) The annual cycle of the Azores bullfinch, *Pyrrhula murina* Godman, 1866 (Aves: Passeriformes). *Arquipélago. Life and Marine Sciences*, **12A**, 101-109.
- Rodebrand, S. (2010) Checklist of the birds of the Azores including 2009. <http://www.birdingazores.com/lists/2009azoresbirdlist.xls> (access date 2010-04-14).
- Rodebrand, S. & The Birding Azores team (2010) Recent sightings. <http://www.birdingazores.com> (access date 2010-04-14).

*Espécies reprodutoras (breeding species)*Phylum **Chordata**  
Subphylum **Vertebrata**  
Classe **Osteichthya**Ordem **Anguilliformes****Anguillidae**

n	<i>Anguilla anguilla</i> (Linnaeus, 1758)	FLO				SJG		SMG	SMR
---	---	-----	--	--	--	-----	--	-----	-----

Ordem **Cypriniformes****Cyprinidae**

i	<i>Carassius auratus</i> (Linnaeus, 1758)		FAI	PIC	GRA	SJG	TER	SMG	
i	<i>Chondrostoma oligolepis</i> Robalo, Doadrio, Almada & Kottelat, 2005			PIC					
i	<i>Cyprinus carpio</i> Linnaeus, 1758							SMG	
i	<i>Rutilus macrolepidotus</i> (Steindachner, 1866)							SMG	
i	<i>Rutilus rutilus</i> (Linnaeus, 1758)							SMG	

Classe **Actinopterygii**Ordem **Cyprinodontiformes****Poeciliidae**

i	<i>Gambusia holbroki</i> Girard, 1859							SMG	
---	---------------------------------------	--	--	--	--	--	--	-----	--

Ordem **Esociformes****Esocidae**

i	<i>Esox lucius</i> Linnaeus, 1758							SMG	
---	-----------------------------------	--	--	--	--	--	--	-----	--

Ordem **Perciformes****Centrarquidae**

i	<i>Micropterus salmoides</i> (Lacepède, 1802)			PIC				SMG	
---	---	--	--	-----	--	--	--	-----	--

**Percidae**

i	<i>Perca fluviatilis</i> Linnaeus, 1758							SMG	
i	<i>Sander lucioperca</i> (Linnaeus, 1758)							SMG	

Ordem **Salmoniformes****Salmonidae**

i	<i>Oncorhynchus mykiss</i> (Walbaum, 1792)	FLO		PIC				SMG	
i	<i>Salmo trutta</i> Linnaeus, 1758							SMG	

Classe **Amphibia**Ordem **Anura****Ranidae**

i	<i>Rana perezi</i> (Seoane, 1885)	COR	FLO	FAI	PIC	GRA	SJG	TER	SMG	SMR
---	-----------------------------------	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----

Ordem **Urodela****Salamandridae**

i	<i>Triturus cristatus carnifex</i> (Laurenti, 1768)								SMG	
---	---	--	--	--	--	--	--	--	-----	--

COR – Corvo; FLO – Flores; FAI – Faial; PIC – Pico; GRA – Graciosa; SJG – São Jorge; TER – Terceira; SMG – São Miguel e SMR – Santa Maria; END – endémica (endemic); MAC – Macaronésia (Macaronesia); n - nativa (native); i - introduzida (introduced); \* espécies que nidificam esporadicamente na região (species that sporadically nest in Azores)

D	G	ESPÉCIES (SPECIES)	AZ	COR	FLO	FAI	PIC	GRA	SJG	TER	SMG	SMR
<b>Classe Reptilia</b>												
<b>Ordem Squamata</b>												
<b>Gekkonidae</b>												
i		<i>Tarentola mauritanica</i> (Linnaeus, 1758)				FAI				TER	SMG	
<b>Lacertidae</b>												
i		<i>Lacerta dugesii</i> (Milne-Edwards, 1829)		COR	FLO	FAI	PIC	GRA	SJG	TER	SMG	SMR
<b>Classe Aves</b>												
<b>Ordem Anseriformes</b>												
<b>Anatidae</b>												
n/i		<i>Anas platyrhynchos platyrhynchos</i> (Linnaeus, 1758) *		COR	FLO						SMG	
n		<i>Anas rubripes</i> (Brewster, 1902) *			FLO							
<b>Ordem Galliformes</b>												
<b>Phasianidae</b>												
i		<i>Alectoris rufa hispanica</i> (Seoane, 1894)					PIC			TER		SMR
n		<i>Coturnix coturnix conturbans</i> (Hartert, 1917)		COR	FLO	FAI	PIC	GRA	SJG	TER	SMG	SMR
<b>Ordem Procellariiformes</b>												
<b>Hydrobatidae</b>												
n		<i>Oceanodroma castro</i> (Harcourt, 1851)						GRA				SMR
END		<i>Oceanodroma monteiroi</i> (Bolton, Smith, Gómez-Díaz, Friesen, Medeiros, Bried, Roscales & Furness, 2008)						GRA				
<b>Procellariidae</b>												
n		<i>Bulweria bulwerii</i> (Jardine & Selby, 1828)										SMR
n		<i>Calonectris diomedea borealis</i> (Cory, 1881)		COR	FLO	FAI	PIC	GRA	SJG	TER	SMG	SMR
MAC		<i>Puffinus baroli baroli</i> (Bonaparte, 1857)		COR	FLO	FAI	PIC	GRA	SJG		SMG	SMR
n		<i>Puffinus puffinus</i> (Brünnich, 1764)		COR	FLO						SMG	SMR
<b>Ordem Pelecaniformes</b>												
<b>Phaethontidae</b>												
n		<i>Phaethon aethereus mesonauta</i> (Peters, 1930) *						GRA				
<b>Ordem Falconiformes</b>												
<b>Accipitridae</b>												
END		<i>Buteo buteo rothschildi</i> (Swann, 1919)				FAI	PIC	GRA	SJG	TER	SMG	SMR
<b>Ordem Gruiformes</b>												
<b>Rallidae</b>												
n		<i>Fulica atra atra</i> (Linnaeus, 1758) *								TER	SMG	
n		<i>Gallinula chloropus chloropus</i> (Linnaeus, 1758)			FLO					TER	SMG	SMR
<b>Ordem Charadriiformes</b>												
<b>Charadriidae</b>												
n		<i>Charadrius alexandrinus</i> (Linnaeus, 1758)						GRA	SJG	TER		SMR
<b>Laridae</b>												
END		<i>Larus michahellis atlantis</i> (Dwight, 1922)		COR	FLO	FAI	PIC	GRA	SJG	TER	SMG	SMR
<b>Scolopacidae</b>												
n		<i>Gallinago gallinago gallinago</i> (Linnaeus, 1758)		COR	FLO	FAI	PIC		SJG	TER	SMG	
n		<i>Scolopax rusticola</i> (Linnaeus, 1758)		COR	FLO	FAI	PIC		SJG	TER	SMG	

COR – Corvo; FLO – Flores; FAI – Faial; PIC – Pico; GRA – Graciosa; SJG – São Jorge; TER – Terceira; SMG – São Miguel e SMR – Santa Maria; END – endémica (endemic); MAC – Macaronésia (Macaronesia); n - nativa (native); i - introduzida (introduced); \* espécies que nidificam esporadicamente na região (species that sporadically nest in Azores)

D	G	ESPÉCIES (SPECIES)	AZ	COR	FLO	FAI	PIC	GRA	SJG	TER	SMG	SMR	
<b>Sternidae</b>													
n		<i>Onychoprion anaethetus melanoptera</i> (Swainson, 1837) *						GRA					
n		<i>Onychoprion fuscatus fuscatus</i> (Linnaeus, 1766)						GRA				SMR	
n		<i>Sterna dougallii dougallii</i> (Montagu, 1813)		COR	FLO	FAI	PIC	GRA	SJG	TER	SMG	SMR	
n		<i>Sterna hirundo hirundo</i> (Linnaeus, 1758)		COR	FLO	FAI	PIC	GRA	SJG	TER	SMG	SMR	
<b>Ordem Columbiformes</b>													
<b>Columbidae</b>													
i		<i>Columba livia domestica</i> (Gmelin, 1769)		COR	FLO	FAI	PIC	GRA	SJG	TER	SMG	SMR	
END		<i>Columba palumbus azorica</i> (Hartert, 1905)		COR	FLO	FAI	PIC	GRA	SJG	TER	SMG	SMR	
n/i		<i>Streptopelia decaocto</i> (Frivaldszky, 1838) *								TER			
<b>Ordem Psittaciformes</b>													
<b>Psittacidae</b>													
i		<i>Psittacula krameri</i> (Scopoli, 1769)										SMG	
<b>Ordem Strigiformes</b>													
<b>Strigidae</b>													
n		<i>Asio otus otus</i> (Linnaeus, 1758)					FAI	PIC	GRA	SJG	TER	SMG	
<b>Ordem Passeriformes</b>													
<b>Estrildidae</b>													
i		<i>Estrilda astrild</i> (Linnaeus, 1758)									TER	SMG	
<b>Fringillidae</b>													
i		<i>Carduelis carduelis parva</i> (Tschusi, 1901)		COR	FLO	FAI	PIC	GRA	SJG	TER	SMG	SMR	
i		<i>Carduelis chloris aurantiiventris</i> (Cabanis, 1851)									TER	SMG	
END		<i>Fringilla coelebs moreletti</i> (Pucheran, 1859)		COR	FLO	FAI	PIC	GRA	SJG	TER	SMG	SMR	
END		<i>Pyrrhula murina</i> (Godman, 1866)										SMG	
MAC		<i>Serinus canaria</i> (Linnaeus, 1758)		COR	FLO	FAI	PIC	GRA	SJG	TER	SMG	SMR	
<b>Motacillidae</b>													
END		<i>Motacilla cinerea patriciae</i> (Vaurie, 1957)		COR	FLO	FAI	PIC	GRA	SJG	TER	SMG	SMR	
<b>Passeridae</b>													
i		<i>Passer domesticus domesticus</i> (Linnaeus, 1758)		COR	FLO	FAI	PIC	GRA	SJG	TER	SMG	SMR	
<b>Sturnidae</b>													
END		<i>Sturnus vulgaris granti</i> (Hartert, 1903)		COR	FLO	FAI	PIC	GRA	SJG	TER	SMG	SMR	
<b>Sylviidae</b>													
END		<i>Regulus regulus azoricus</i> (Seeböhm, 1883)										SMG	
END		<i>Regulus regulus inermis</i> (Murphy & Chapin, 1929)			FLO	FAI	PIC		SJG	TER			
END		<i>Regulus regulus sanctae-mariae</i> (Vaurie, 1954)										SMR	
END		<i>Sylvia atricapilla gularis</i> (Alexander, 1898)		COR	FLO	FAI	PIC	GRA	SJG	TER	SMG	SMR	
<b>Turdidae</b>													
n		<i>Erithacus rubecula rubecula</i> (Linnaeus, 1758)					FAI	PIC	GRA	SJG	TER	SMG	SMR
n		<i>Oenanthe oenanthe leucorhoa</i> (Gmelin, 1789) *		COR									
END		<i>Turdus merula azorensis</i> (Hartert, 1905)		COR	FLO	FAI	PIC	GRA	SJG	TER	SMG	SMR	

## Classe Mammalia

### Ordem Carnivora

#### Mustelidae

i		<i>Mustela furo</i> (Linnaeus, 1758)			FLO	FAI	PIC		SJG	TER	SMG	SMR
i		<i>Mustela nivalis</i> (Linnaeus, 1758)								TER	SMG	

COR – Corvo; FLO – Flores; FAI – Faial; PIC – Pico; GRA – Graciosa; SJG – São Jorge; TER – Terceira; SMG – São Miguel e SMR – Santa Maria; END – endémica (endemic); MAC – Macaronésia (Macaronesia); n - nativa (native); i - introduzida (introduced); \* espécies que nidificam esporadicamente na região (species that sporadically nest in Azores)

D	G	ESPÉCIES (SPECIES)	AZ	COR	FLO	FAI	PIC	GRA	SJG	TER	SMG	SMR
<b>Ordem Chiroptera</b>												
<b>Vespertilionidae</b>												
n		<i>Myotis myotis</i> (Borkhausen, 1797)						GRA				
END		<i>Nyctalus azoreum</i> (Thomas, 1901)				FAI	PIC	GRA	SJG	TER	SMG	SMR
MAC		<i>Pipistrellus maderensis</i> (Dobson, 1878)										SMR
n		<i>Pipistrellus pipistrellus</i> (Schreber 1774)			FLO							
<b>Ordem Rodentia</b>												
<b>Muridae</b>												
i		<i>Mus musculus</i> (Linnaeus, 1758)		COR	FLO	FAI	PIC	GRA	SJG	TER	SMG	SMR
i		<i>Rattus norvegicus</i> (Berkenhout, 1769)		COR	FLO	FAI	PIC	GRA	SJG	TER	SMG	SMR
i		<i>Rattus rattus</i> (Linnaeus, 1758)		COR	FLO	FAI	PIC	GRA	SJG	TER	SMG	SMR
<b>Ordem Lagomorpha</b>												
<b>Leporidae</b>												
i		<i>Oryctolagus cuniculus</i> (Linnaeus, 1758)			FLO	FAI	PIC	GRA	SJG	TER	SMG	SMR
<b>Ordem Insectivora</b>												
<b>Erinaceidae</b>												
i		<i>Erinaceus europaeus europaeus</i> (Linnaeus, 1758)				FAI				TER	SMG	SMR

COR – Corvo; FLO – Flores; FAI – Faial; PIC – Pico; GRA – Graciosa; SJG – São Jorge; TER – Terceira; SMG – São Miguel e SMR – Santa Maria; END – endémica (endemic); MAC – Macaronésia (Macaronesia); n - nativa (native); i - introduzida (introduced); \* espécies que nidificam esporadicamente na região (species that sporadically nest in Azores)



*Aves não nidificantes (Non-breeding birds)*

Phylum Chordata  
Subphylum Vertebrata  
Classe Aves

## Ordem Anseriformes

## Anatidae

MO	<i>Aix sponsa</i> (Linnaeus, 1758)	COR	FLO			GRA			SMG
IR	<i>Anas acuta</i> (Linnaeus, 1758)	COR	FLO	FAI	PIC		SJG	TER	SMG
IR	<i>Anas americana</i> (Gmelin, 1789)	COR	FLO	FAI	PIC		SJG	TER	SMG
IR	<i>Anas carolinensis</i> (Gmelin, 1789)	COR	FLO	FAI	PIC			TER	SMG
IR	<i>Anas clypeata</i> (Linnaeus, 1758)		FLO	FAI				TER	SMG
IR	<i>Anas crecca</i> (Linnaeus, 1758)	COR	FLO	FAI	PIC		SJG	TER	SMG SMR
IR	<i>Anas discors</i> (Linnaeus, 1766)	COR	FLO	FAI	PIC	GRA	SJG	TER	SMG SMR
IR	<i>Anas penelope</i> (Linnaeus, 1758)	COR	FLO		PIC			TER	SMG SMR
IR	<i>Anas platyrhynchos platyrhynchos</i> (Linnaeus, 1758)	COR	FLO	FAI	PIC		SJG	TER	SMG SMR
MO	<i>Anas querquedula</i> (Linnaeus, 1758)	COR	FLO	FAI	PIC			TER	SMG
IR	<i>Anas rubripes</i> (Brewster, 1902)	COR	FLO					TER	SMG
IO	<i>Anas strepera</i> (Linnaeus, 1758)	COR	FLO	FAI				TER	SMG
IO	<i>Anser albifrons</i> (Scopoli, 1769)							TER	SMG SMR
IO	<i>Anser anser</i> (Linnaeus, 1758)	COR							SMG SMR
IO	<i>Anser brachyrhynchus</i> (Baillon, 1834)		FLO					TER	SMG SMR
IO	<i>Anser fabalis</i> (Brisson, 1760)	COR						TER	
IO	<i>Aythya affinis</i> (Eyton, 1838)		FLO	FAI				TER	SMG
IR	<i>Aythya collaris</i> (Donovan, 1809)	COR	FLO	FAI	PIC		SJG	TER	SMG SMR
IO	<i>Aythya ferina</i> (Linnaeus, 1758)	COR	FLO					TER	SMG
IR	<i>Aythya fuligula</i> (Linnaeus, 1758)	COR	FLO	FAI	PIC			TER	SMG SMR
IO	<i>Aythya marila</i> (Linnaeus, 1761)	COR	FLO					TER	SMG SMR
IO	<i>Aythya nyroca</i> (Güldenstädt, 1770)								SMG
IO	<i>Branta bernicla hrota</i> (Müller, 1776)	COR	FLO					TER	SMG
IO	<i>Branta canadensis</i> (Linnaeus, 1758)						SJG	TER	SMG
IO	<i>Branta leucopsis</i> (Bechstein, 1803)		FLO				SJG		SMG
MO	<i>Bucephala albeola</i> (Linnaeus, 1758)				PIC	GRA		TER	
MO	<i>Bucephala clangula</i> (Linnaeus, 1758)						SJG	TER	SMG
IO	<i>Chen caerulescens</i> (Linnaeus, 1758)							TER	SMG
MO	<i>Clangula hyemalis</i> (Linnaeus, 1758)							TER	SMG
MO	<i>Cygnus olor</i> (Gmelin, 1789)			FAI	PIC	GRA		TER	SMG
MO	<i>Dendrocygna bicolor</i> (Vieillot, 1816)								SMG
MO	<i>Melanitta nigra</i> (Linnaeus, 1758)		FLO	FAI				TER	SMG
MO	<i>Melanitta perspicillata</i> (Linnaeus, 1758)		FLO	FAI			SJG	TER	SMG
IO	<i>Mergus cucullatus</i> (Linnaeus, 1758)	COR	FLO						SMG
IO	<i>Mergus merganser</i> (Linnaeus, 1758)					GRA			
IO	<i>Mergus serrator</i> (Linnaeus, 1758)	COR	FLO	FAI	PIC			TER	SMG SMR
MO	<i>Oxyura jamaicensis</i> (Gmelin, 1789)		FLO					TER	
IO	<i>Somateria mollissima</i> (Linnaeus, 1758)	COR							SMG
IO	<i>Somateria spectabilis</i> (Linnaeus, 1758)								SMG
MO	<i>Tadorna ferruginea</i> (Pallas, 1764)								SMG
MO, IO	<i>Tadorna tadorna</i> (Linnaeus, 1758)		FLO						SMG

## Ordem Gaviiformes

## Gaviidae

IR	<i>Gavia immer</i> (Linnaeus, 1758)		FLO	FAI	PIC	GRA		TER	SMG SMR
IO	<i>Gavia stellata</i> (Pontoppidan, 1763)								SMG

## Ordem Podicipediformes

## Podicipedidae

IO	<i>Podiceps auritus</i> (Linnaeus, 1758)		FLO					TER	SMG
IO	<i>Podiceps cristatus</i> (Linnaeus, 1758)								SMG

COR – Corvo; FLO – Flores; FAI – Faial; PIC – Pico; GRA – Graciosa; SJG – São Jorge; TER – Terceira; SMG – São Miguel e SMR – Santa Maria; MO – migrador ocasional (occasional migrant); MR – migrador regular (regular migrant); O e NR – ocasional e não reprodutor (occasional and non-breeding); IO – invernante ocasional (occasional wintering species); IR – invernante regular (regular wintering species)

D	G	ESPÉCIES (SPECIES)	AZ	COR	FLO	FAI	PIC	GRA	SJG	TER	SMG	SMR
<b>Podicipedidae (cont.)</b>												
IO		<i>Podiceps nigricollis</i> (Brehm, 1831)				FAI				TER	SMG	
IO		<i>Podylimbus podiceps</i> (Linnaeus, 1758)		COR	FLO		PIC			TER	SMG	
IO		<i>Tachybaptus ruficollis</i> (Pallas, 1764)			FLO						SMG	
<b>Ordem Procellariiformes</b>												
<b>Diomededidae</b>												
MO		<i>Thalassarche melanophris</i> (Temminck, 1828)				FAI	PIC					
<b>Hydrobatidae</b>												
MR		<i>Oceanites oceanicus</i> (Kuhl, 1820)			FLO		PIC	GRA			SMG	
MR (IR?)		<i>Oceanodroma leucorhoa</i> (Vieillot, 1818)			FLO	FAI	PIC	GRA		TER	SMG	SMR
MO		<i>Pelagodroma marina</i> (Latham, 1790)			FLO		PIC					SMR
<b>Procellariidae</b>												
MO		<i>Fulmarus glacialis</i> (Linnaeus, 1761)		COR	FLO	FAI	PIC			TER	SMG	SMR
MO		<i>Pterodroma arminjoniana</i> (Giglioli & Salvadori, 1869)		COR		FAI	PIC					
O e NR		<i>Pterodroma cahow</i> (Nichols & Mowbray, 1916)										SMR
MO		<i>Pterodroma feae</i> (Salvadori, 1899)		COR	FLO	FAI	PIC	GRA		TER	SMG	SMR
MO		<i>Pterodroma hasitata</i> (Kuhl, 1820)					PIC	GRA				
MO		<i>Pterodroma neglecta</i> (Schlegel, 1863)				FAI						
MR		<i>Puffinus gravis</i> (O'Reilly, 1818)		COR	FLO	FAI	PIC	GRA	SJG	TER	SMG	SMR
MR		<i>Puffinus griseus</i> (Gmelin, 1789)		COR	FLO	FAI	PIC	GRA	SJG	TER	SMG	SMR
MO		<i>Puffinus mauretanicus</i> (Lowe, 1921)			FLO	FAI					SMG	
<b>Ordem Pelecaniformes</b>												
<b>Fregatidae</b>												
MO		<i>Fregata magnificens</i> (Mathews, 1914)									SMG	
<b>Phaethontidae</b>												
MO		<i>Phaethon aethereus mesonauta</i> (Peters, 1930)				FAI	PIC	GRA				
MO		<i>Phaethon lepturus</i> (Daudin, 1802)			FLO							
<b>Phalacrocoracidae</b>												
IO		<i>Phalacrocorax auritus</i> (Lesson, 1831)		COR	FLO	FAI	PIC			TER	SMG	SMR
IO		<i>Phalacrocorax carbo</i> (Linnaeus, 1758)		COR						TER	SMG	SMR
<b>Ordem Ciconiiformes</b>												
<b>Ardeidae</b>												
MR, IR		<i>Ardea cinerea</i> (Linnaeus, 1758)		COR	FLO	FAI	PIC	GRA	SJG	TER	SMG	SMR
MO, IO		<i>Ardea herodias</i> (Linnaeus, 1758)		COR	FLO	FAI	PIC		SJG	TER	SMG	
MO		<i>Ardea purpurea</i> (Linnaeus, 1766)								TER	SMG	
MO		<i>Ardeola ralloides</i> (Scopoli, 1769)					PIC			TER	SMG	SMR
MO		<i>Botaurus lentiginosus</i> (Rackett, 1813)			FLO				SJG	TER	SMG	SMR
MO		<i>Botaurus stellaris</i> (Linnaeus, 1758)								TER	SMG	
IR		<i>Bubulcus ibis</i> (Linnaeus, 1758)		COR	FLO	FAI	PIC	GRA	SJG	TER	SMG	SMR
MO		<i>Butorides virescens</i> (Linnaeus, 1758)			FLO		PIC		SJG		SMG	
MO		<i>Egretta alba alba</i> (Linnaeus, 1758)										SMR
MR?		<i>Egretta alba egretta</i> (Gmelin, 1789)		COR	FLO	FAI	PIC		SJG	TER	SMG	SMR
MO		<i>Egretta caerulea</i> (Linnaeus, 1758)			FLO		PIC		SJG			
MR, IR		<i>Egretta garzetta</i> (Linnaeus, 1766)		COR	FLO	FAI	PIC	GRA	SJG	TER	SMG	SMR
MO		<i>Egretta gularis</i> (Bosc, 1792)									SMG	
MO, IO		<i>Egretta thula</i> (Molina, 1782)			FLO	FAI			SJG	TER	SMG	
MO		<i>Egretta tricolor</i> (Statius Müller, 1776)					PIC				SMG	
MO		<i>Ixobrychus exilis</i> (Gmelin, 1789)								TER	SMG	SMR
MO		<i>Ixobrychus minutus</i> (Linnaeus, 1766)			FLO		PIC	GRA	SJG	TER	SMG	
MO		<i>Nycticorax nycticorax</i> (Forster, 1817)			FLO	FAI	PIC	GRA		TER	SMG	SMR
<b>Ciconiidae</b>												
MO		<i>Ciconia ciconia</i> (Linnaeus, 1758)								TER		
MO		<i>Ciconia nigra</i> (Linnaeus, 1758)									SMG	

COR – Corvo; FLO – Flores; FAI – Faial; PIC – Pico; GRA – Graciosa; SJG – São Jorge; TER – Terceira; SMG – São Miguel e SMR – Santa Maria; MO – migrador ocasional (occasional migrant); MR – migrador regular (regular migrant); O e NR – ocasional e não reprodutor (occasional and non-breeding); IO – invernante ocasional (occasional wintering species); IR – invernante regular (regular wintering species)

D	G	ESPÉCIES (SPECIES)	AZ	COR	FLO	FAI	PIC	GRA	SJG	TER	SMG	SMR
<b>Phoenicopteridae</b>												
MO		<i>Phoenicopterus roseus</i> (Pallas, 1811)									SMG	
<b>Sulidae</b>												
MR, IR		<i>Morus bassanus</i> (Linnaeus, 1758)		COR	FLO	FAI	PIC	GRA	SJG	TER	SMG	SMR
MO		<i>Sula dactylatra</i> (Lesson, 1831)				FAI						
MO, IO		<i>Sula leucogaster</i> (Boddaert, 1783)									SMG	
<b>Threskiornithidae</b>												
MO		<i>Geronticus eremita</i> (Linnaeus, 1758)									SMG	
MO, IO		<i>Platalea leucorodia</i> (Linnaeus, 1758)		COR	FLO		PIC			TER	SMG	SMR
MO		<i>Plegadis falcinellus</i> (Linnaeus, 1766)								TER	SMG	SMR
<b>Ordem Falconiformes</b>												
<b>Accipitridae</b>												
MO		<i>Buteo lagopus</i> (Pontoppidan, 1763)		COR		FAI				TER		
MO		<i>Circus aeruginosus</i> (Linnaeus, 1758)			FLO					TER	SMG	
MO, IO		<i>Circus cyaneus cyaneus</i> (Linnaeus, 1766)		COR	FLO					TER		SMR
MO		<i>Circus cyaneus hudsonius</i> (Linnaeus, 1766)			FLO							
MO		<i>Circus pygargus</i> (Linnaeus, 1758)								TER		
MO		<i>Elanoides forficatus</i> (Linnaeus, 1758)			FLO						SMG	
MO		<i>Milvus milvus</i> (Linnaeus, 1758)		COR							SMG	
MO		<i>Neophron percnopterus</i> (Linnaeus, 1758)									SMG	
<b>Falconidae</b>												
MO		<i>Falco columbarius</i> (Linnaeus, 1758)		COR	FLO					TER	SMG	
MO		<i>Falco naumanni</i> (Fleischer, 1818)									SMG	
MO, IO		<i>Falco peregrinus</i> (Tunstall, 1771)		COR	FLO	FAI		GRA		TER	SMG	SMR
MO		<i>Falco sparverius</i> (Linnaeus, 1758)								TER	SMG	
MO		<i>Falco subbuteo</i> (Linnaeus, 1758)		COR								
MO, IO		<i>Falco tinnunculus</i> (Linnaeus, 1758)		COR	FLO	FAI	PIC	GRA		TER	SMG	SMR
MO		<i>Falco vespertinus</i> (Linnaeus, 1766)			FLO	FAI	PIC				SMG	
<b>Pandionidae</b>												
MO		<i>Pandion haliaetus</i> (Linnaeus, 1758)			FLO	FAI	PIC			TER	SMG	
<b>Ordem Gruiformes</b>												
<b>Gruidae</b>												
MO		<i>Grus canadensis</i> (Linnaeus, 1758)			FLO							
MO		<i>Grus grus</i> (Linnaeus, 1758)									SMG	
<b>Rallidae</b>												
MO		<i>Crex crex</i> (Linnaeus, 1758)		COR		FAI				TER	SMG	SMR
IO		<i>Fulica americana</i> (Gmelin, 1789)			FLO		PIC			TER	SMG	
IR		<i>Fulica atra atra</i> (Linnaeus, 1758)		COR	FLO	FAI	PIC	GRA	SJG	TER	SMG	SMR
MO		<i>Porphyrio alleni</i> (Thomson, 1842)									SMG	SMR
MO, IO		<i>Porphyrio martinicus</i> (Linnaeus, 1766)			FLO			GRA			SMG	
MO		<i>Porzana carolina</i> (Linnaeus, 1758)							SJG			
MO		<i>Porzana parva</i> (Scopoli, 1769)				FAI					SMG	
MO		<i>Porzana porzana</i> (Linnaeus, 1766)		COR						TER	SMG	SMR
MO		<i>Porzana pusilla</i> (Pallas, 1776)									SMG	
MO		<i>Rallus aquaticus</i> (Linnaeus, 1758)								TER	SMG	
<b>Ordem Charadriiformes</b>												
<b>Alcidae</b>												
IO		<i>Alca torda</i> (Linnaeus, 1758)				FAI				TER	SMG	
IO		<i>Alle alle</i> (Linnaeus, 1758)		COR		FAI	PIC	GRA	SJG	TER	SMG	
IO		<i>Fratercula arctica</i> (Linnaeus, 1758)			FLO	FAI	PIC			TER	SMG	SMR
IO		<i>Uria lomvia</i> (Linnaeus, 1758)			FLO		PIC					
<b>Burhinidae</b>												
MO		<i>Burhinus oedicnemus</i> (Linnaeus, 1758)									SMG	
<b>Charadriidae</b>												
MO		<i>Charadrius dubius</i> (Scopoli, 1786)			FLO					TER	SMG	
MR		<i>Charadrius hiaticula</i> (Linnaeus, 1758)		COR	FLO	FAI	PIC	GRA	SJG	TER	SMG	SMR

COR – Corvo; FLO – Flores; FAI – Faial; PIC – Pico; GRA – Graciosa; SJG – São Jorge; TER – Terceira; SMG – São Miguel e SMR – Santa Maria; MO – migrador ocasional (occasional migrant); MR – migrador regular (regular migrant); O e NR – ocasional e não reprodutor (occasional and non-breeding); IO – invernante ocasional (occasional wintering species); IR – invernante regular (regular wintering species)

D	G	ESPÉCIES (SPECIES)	AZ	COR	FLO	FAI	PIC	GRA	SJG	TER	SMG	SMR
<b>Charadriidae (cont.)</b>												
MO		<i>Charadrius morinellus</i> (Linnaeus, 1758)		COR		FAI						SMR
MR, IR		<i>Charadrius semipalmatus</i> (Bonaparte, 1825)		COR	FLO	FAI	PIC			TER	SMG	SMR
MO		<i>Charadrius vociferus</i> (Linnaeus, 1758)		COR	FLO	FAI				TER	SMG	SMR
MO		<i>Pluvialis apricaria</i> (Linnaeus, 1758)			FLO	FAI		GRA		TER	SMG	SMR
MO		<i>Pluvialis dominica</i> (Statius Müller, 1776)		COR	FLO	FAI	PIC			TER	SMG	SMR
MO		<i>Pluvialis fulva</i> (Gmelin, 1789)								TER		
MR, IR		<i>Pluvialis squatarola</i> (Linnaeus, 1758)		COR	FLO	FAI	PIC	GRA	SJG	TER	SMG	SMR
IO		<i>Vanellus vanellus</i> (Linnaeus, 1758)		COR	FLO	FAI	PIC	GRA	SJG	TER	SMG	SMR
<b>Haematopodidae</b>												
MO		<i>Haematopus ostralegus</i> (Linnaeus, 1758)				FAI			SJG	TER	SMG	SMR
<b>Laridae</b>												
MO		<i>Larus argentatus</i> (Pontoppidan, 1763)			FLO	FAI				TER	SMG	
MO, IO		<i>Larus atricilla</i> (Linnaeus, 1758)		COR	FLO	FAI	PIC	GRA		TER	SMG	SMR
MO		<i>Larus audouinii</i> (Payraudeau, 1826)									SMG	
IO		<i>Larus brachyrhynchus</i> (Richardson, 1831)								TER		
IO		<i>Larus canus</i> (Linnaeus, 1758)		COR	FLO					TER	SMG	
IR		<i>Larus delawarensis</i> (Ord, 1815)		COR	FLO	FAI	PIC	GRA	SJG	TER	SMG	SMR
MR, IR		<i>Larus fuscus</i> (Linnaeus, 1758)		COR	FLO	FAI	PIC	GRA	SJG	TER	SMG	SMR
IO		<i>Larus glaucooides glaucooides</i> (Meyer, 1822)		COR	FLO	FAI	PIC	GRA		TER	SMG	
IO		<i>Larus glaucooides kumlieni</i> (Brewster, 1883)			FLO						SMG	
IR		<i>Larus hyperboreus</i> (Gunnerus, 1767)		COR	FLO	FAI	PIC	GRA	SJG	TER	SMG	SMR
IR		<i>Larus marinus</i> (Linnaeus, 1758)		COR	FLO	FAI	PIC	GRA	SJG	TER	SMG	SMR
MO, IO		<i>Larus melanocephalus</i> (Temminck, 1820)				FAI				TER	SMG	
MO		<i>Larus michahellis michahellis</i> (Naumann, 1840)									SMG	SMR
MO		<i>Larus minutus</i> (Pallas, 1776)				FAI					SMG	SMR
MO		<i>Larus philadelphia</i> (Ord, 1815)				FAI	PIC			TER	SMG	
MO		<i>Larus pipixcan</i> (Wagler, 1831)			FLO					TER	SMG	
MR, IR		<i>Larus ridibundus</i> (Linnaeus, 1766)		COR	FLO	FAI	PIC	GRA	SJG	TER	SMG	SMR
MO		<i>Larus sabini</i> (Leach, 1819)			FLO	FAI		GRA			SMG	SMR
IO		<i>Larus smithsonianus</i> (Coues, 1862)			FLO	FAI	PIC			TER	SMG	
MR, IR		<i>Rissa tridactyla</i> (Stephens, 1826)		COR	FLO	FAI	PIC	GRA	SJG	TER	SMG	SMR
<b>Recurvirostridae</b>												
MO		<i>Himantopus himantopus</i> (Linnaeus, 1758)					PIC			TER	SMG	SMR
MO		<i>Recurvirostra avosetta</i> (Linnaeus, 1758)									SMG	
<b>Scolopaciidae</b>												
MO		<i>Actitis hypoleucos</i> (Linnaeus, 1758)		COR	FLO	FAI	PIC		SJG	TER	SMG	SMR
MR		<i>Actitis macularius</i> (Linnaeus, 1766)		COR	FLO	FAI	PIC	GRA	SJG	TER	SMG	SMR
MR, IR		<i>Arenaria interpres</i> (Linnaeus, 1758)		COR	FLO	FAI	PIC	GRA	SJG	TER	SMG	SMR
MO		<i>Bartramia longicauda</i> (Bechstein, 1812)		COR	FLO						SMG	
MO		<i>Calidris acuminata</i> (Horsfield, 1821)								TER		
MR, IR		<i>Calidris alba</i> (Pallas, 1764)		COR	FLO	FAI	PIC	GRA	SJG	TER	SMG	SMR
MO		<i>Calidris alpina</i> (Linnaeus, 1758)			FLO	FAI	PIC	GRA	SJG	TER	SMG	SMR
MO		<i>Calidris bairdii</i> (Coues, 1861)							SJG	TER	SMG	
MR		<i>Calidris canutus</i> (Linnaeus, 1758)		COR	FLO	FAI	PIC	GRA	SJG	TER	SMG	SMR
MO		<i>Calidris ferruginea</i> (Pontoppidan, 1763)		COR	FLO	FAI	PIC			TER	SMG	SMR
MR, IO		<i>Calidris fuscicollis</i> (Vieillot, 1819)		COR	FLO	FAI	PIC		SJG	TER	SMG	
MO		<i>Calidris himantopus</i> (Bonaparte, 1826)							SJG		SMG	
MO, IO		<i>Calidris maritima</i> (Brünnich, 1764)		COR	FLO	FAI	PIC	GRA		TER	SMG	
MO		<i>Calidris mauri</i> (Cabanis, 1857)					PIC			TER	SMG	SMR
MR		<i>Calidris melanotos</i> (Vieillot, 1819)		COR	FLO	FAI	PIC		SJG	TER	SMG	SMR
MO, IO		<i>Calidris minuta</i> (Leisler, 1812)		COR	FLO	FAI	PIC		SJG	TER	SMG	SMR
MO, IO		<i>Calidris minutilla</i> (Vieillot, 1819)		COR	FLO	FAI	PIC		SJG	TER	SMG	
MR, IO		<i>Calidris pusilla</i> (Linnaeus, 1766)		COR	FLO	FAI	PIC		SJG	TER	SMG	
MO		<i>Calidris temminckii</i> (Leisler, 1812)								TER	SMG	
MO		<i>Catoptophorus semipalmatus</i> (Gmelin, 1789)							SJG	TER	SMG	
MR		<i>Gallinago delicata</i> (Ord, 1825)		COR	FLO		PIC	GRA	SJG	TER	SMG	
MO, IO		<i>Limnodromus griseus</i> (Gmelin, 1789)		COR	FLO		PIC		SJG	TER	SMG	
MO, IO		<i>Limnodromus scolopaceus</i> (Say, 1823)		COR						TER	SMG	
MO		<i>Limosa haemastica</i> (Linnaeus, 1758)								TER		
MR		<i>Limosa lapponica</i> (Linnaeus, 1758)		COR		FAI	PIC	GRA	SJG	TER	SMG	SMR
MR		<i>Limosa limosa</i> (Linnaeus, 1758)							SJG	TER	SMG	

COR – Corvo; FLO – Flores; FAI – Faial; PIC – Pico; GRA – Graciosa; SJG – São Jorge; TER – Terceira; SMG – São Miguel e SMR – Santa Maria; MO – migrador ocasional (occasional migrant); MR – migrador regular (regular migrant); O e NR – ocasional e não reprodutor (occasional and non-breeding); IO – invernante ocasional (occasional wintering species); IR – invernante regular (regular wintering species)

D	G	ESPÉCIES (SPECIES)	AZ	COR	FLO	FAI	PIC	GRA	SJG	TER	SMG	SMR
<b>Scolopacidae (cont.)</b>												
MO		<i>Lymnocyrtes minimus</i> (Brünnich, 1764)		COR		FAI				TER	SMG	SMR
MO, IO		<i>Numenius arquata</i> (Linnaeus, 1758)					PIC	GRA		TER	SMG	SMR
MO		<i>Numenius phaeopus hudsonicus</i> (Latham, 1790)		COR	FLO			GRA		TER	SMG	
MR, IR		<i>Numenius phaeopus phaeopus</i> (Linnaeus, 1758)		COR	FLO	FAI	PIC	GRA	SJG	TER	SMG	SMR
MO		<i>Numenius tenuirostris</i> (Vieillot, 1817)									SMG	
MO		<i>Phalaropus fulicarius</i> (Linnaeus, 1758)		COR	FLO	FAI	PIC	GRA	SJG	TER	SMG	SMR
MO		<i>Phalaropus lobatus</i> (Linnaeus, 1758)									SMG	
MO		<i>Phalaropus tricolor</i> (Vieillot, 1819)		COR			PIC			TER	SMG	
MO		<i>Philomachus pugnax</i> (Linnaeus, 1758)		COR	FLO	FAI	PIC		SJG	TER	SMG	SMR
MO		<i>Tringa erythropus</i> (Pallas, 1764)				FAI				TER	SMG	
MR		<i>Tringa flavipes</i> (Gmelin, 1789)		COR	FLO	FAI	PIC	GRA	SJG	TER	SMG	
MO		<i>Tringa glareola</i> (Linnaeus, 1758)			FLO				SJG	TER	SMG	SMR
MO		<i>Tringa melanoleuca</i> (Gmelin, 1789)		COR	FLO		PIC			TER	SMG	
MR		<i>Tringa nebularia</i> (Gunnerus, 1767)		COR	FLO	FAI	PIC	GRA	SJG	TER	SMG	SMR
MO		<i>Tringa ochropus</i> (Linnaeus, 1758)			FLO		PIC			TER	SMG	SMR
MO		<i>Tringa solitaria</i> (Wilson, 1813)			FLO					TER	SMG	SMR
MO		<i>Tringa stagnatilis</i> (Bechstein, 1803)			FLO					TER	SMG	SMR
MO, IO		<i>Tringa totanus</i> (Linnaeus, 1758)			FLO				SJG	TER	SMG	SMR
MO		<i>Tryngites subruficollis</i> (Vieillot, 1819)		COR	FLO	FAI	PIC			TER	SMG	
<b>Stercorariidae</b>												
MO		<i>Stercorarius longicaudus</i> (Vieillot, 1819)				FAI	PIC		SJG	TER	SMG	SMR
MO		<i>Stercorarius maccormicki</i> (Saunders, 1893)									SMG	
MR		<i>Stercorarius parasiticus</i> (Linnaeus, 1758)		COR	FLO	FAI	PIC	GRA	SJG	TER	SMG	SMR
MR		<i>Stercorarius pomarinus</i> (Temminck, 1815)		COR	FLO	FAI	PIC	GRA		TER	SMG	SMR
MR		<i>Stercorarius skua</i> (Brünnich, 1764)		COR	FLO	FAI	PIC	GRA	SJG	TER	SMG	SMR
<b>Sternidae</b>												
MO		<i>Anous stolidus</i> (Linnaeus, 1758)			FLO							
MO		<i>Chlidonias niger niger</i> (Linnaeus, 1758)			FLO					TER		
MO		<i>Chlidonias niger surinamensis</i> (Gmelin, 1789)		COR						TER		
MO		<i>Chlidonias leucopterus</i> (Temminck, 1815)								TER	SMG	SMR
MO		<i>Chlidonias hybrida</i> (Pallas, 1811)								TER	SMG	SMR
MO		<i>Gelochelidon nilotica</i> (Gmelin, 1789)					PIC			TER	SMG	
MO		<i>Hydroprogne caspia</i> (Pallas, 1770)			FLO					TER		
MO		<i>Onychoprion anaethetus melanoptera</i> (Swainson, 1837)					PIC	GRA	SJG	TER	SMG	SMR
MO		<i>Sterna forsteri</i> (Nuttall, 1834)		COR	FLO					TER		
MO		<i>Sterna maxima</i> (Boddaert, 1783)			FLO			GRA		TER		
MO		<i>Sterna paradisaea</i> (Pontoppidan, 1763)		COR	FLO	FAI				TER	SMG	
MO		<i>Sterna sandvicensis</i> (Latham, 1787)		COR	FLO	FAI	PIC	GRA	SJG	TER	SMG	
MO		<i>Sternula albifrons</i> (Pallas, 1764)			FLO						SMG	

## Ordem Columbiformes

### Columbidae

MO		<i>Streptopelia decaocto</i> (Frivaldszky, 1838)					PIC			TER	SMG	SMR
MO		<i>Streptopelia turtur</i> (Linnaeus, 1758)		COR	FLO					TER	SMG	
MO		<i>Zenaida macroura</i> (Linnaeus, 1758)		COR	FLO							

## Ordem Cuculiformes

### Cuculidae

MO		<i>Coccyzus americanus</i> (Linnaeus, 1758)		COR	FLO	FAI			SJG	TER	SMG	SMR
MO		<i>Coccyzus erythrophthalmus</i> (Wilson, 1811)			FLO						SMG	
MO		<i>Cuculus canorus</i> (Linnaeus, 1758)							SJG		SMG	SMR

## Ordem Strigiformes

### Strigidae

MO, IO		<i>Asio flammeus</i> (Pontoppidan, 1763)		COR	FLO	FAI	PIC	GRA		TER	SMG	
IO		<i>Bubo scandiacus</i> (Linnaeus, 1758)			FLO	FAI						

COR – Corvo; FLO – Flores; FAI – Faial; PIC – Pico; GRA – Graciosa; SJG – São Jorge; TER – Terceira; SMG – São Miguel e SMR – Santa Maria; MO – migrador ocasional (occasional migrant); MR – migrador regular (regular migrant); O e NR – ocasional e não reprodutor (occasional and non-breeding); IO – invernante ocasional (occasional wintering species); IR – invernante regular (regular wintering species)

D	G	ESPÉCIES (SPECIES)	AZ	COR	FLO	FAI	PIC	GRA	SJG	TER	SMG	SMR
<b>Tytonidae</b>												
MO		<i>Tyto alba</i> (Scopoli, 1769)									SMG	
<b>Ordem Caprimulgiformes</b>												
<b>Caprimulgidae</b>												
MO		<i>Caprimulgus europaeus</i> (Linnaeus, 1758)								TER	SMG	
MO		<i>Chordeiles minor</i> (JR Forster, 1771)		COR	FLO	FAI	PIC		SJG	TER	SMG	
<b>Ordem Apodiformes</b>												
<b>Apodidae</b>												
MO		<i>Apus affinis</i> (Gray, 1830)										SMR
MO		<i>Apus apus</i> (Linnaeus, 1758)			FLO	FAI		GRA		TER	SMG	SMR
MO		<i>Apus melba</i> (Linnaeus, 1758)		COR							SMG	
MO		<i>Apus pallidus</i> (Shelley, 1870)									SMG	
MO		<i>Chaetura pelagica</i> (Linnaeus, 1758)		COR	FLO	FAI				TER	SMG	
<b>Ordem Coraciiformes</b>												
<b>Alcedinidae</b>												
MO		<i>Alcedo atthis</i> (Linnaeus, 1758)										SMR
MO, IO		<i>Ceryle alcyon</i> (Linnaeus, 1758)			FLO	FAI	PIC	GRA	SJG			
<b>Caoraciidae</b>												
MO		<i>Coracias garrulus</i> (Linnaeus, 1758)									SMG	SMR
<b>Meropidae</b>												
MO		<i>Merops apiaster</i> (Linnaeus, 1758)									SMG	
<b>Upupidae</b>												
MO		<i>Upupa epops</i> (Linnaeus, 1758)			FLO				SJG	TER	SMG	SMR
<b>Ordem Piciformes</b>												
<b>Picidae</b>												
MO		<i>Sphyrapicus varius</i> (Linnaeus, 1766)		COR								
<b>Ordem Passeriformes</b>												
<b>Alaudidae</b>												
MO		<i>Alauda arvensis</i> (Linnaeus, 1758)		COR	FLO	FAI					SMG	SMR
MO		<i>Calandrella brachydactyla</i> (Leisler, 1814)							SJG			
MO		<i>Galerida cristata</i> (Linnaeus, 1758)									SMG	
<b>Bombycillidae</b>												
MO		<i>Bombycilla garrulus</i> (Linnaeus, 1758)				FAI						
<b>Cardinalidae</b>												
MO		<i>Pheucticus ludovicianus</i> (Linnaeus, 1766)		COR	FLO						SMG	
MO		<i>Spiza americana</i> (Gmelin, 1789)			FLO							
<b>Corvidae</b>												
MO		<i>Corvus corone corone</i> (Linnaeus, 1758)					PIC			TER	SMG	
MO		<i>Corvus frugilegus</i> (Linnaeus, 1758)									SMG	SMR
MO		<i>Corvus monedula</i> (Linnaeus, 1758)									SMG	
<b>Emberizidae</b>												
MO		<i>Calcarius lapponicus</i> (Linnaeus, 1758)		COR	FLO					TER	SMG	
MO		<i>Junco hyemalis</i> (Linnaeus, 1758)			FLO							
MO		<i>Passerculus sandwichensis</i> (Gmelin, 1789)		COR	FLO							
MO		<i>Passerina cyanea</i> (Linnaeus, 1766)		COR	FLO							
MO, IO		<i>Plectrophenax nivalis</i> (Linnaeus, 1758)		COR	FLO	FAI	PIC	GRA		TER	SMG	SMR
MO		<i>Zonotrichia leucophrys</i> (Forster, 1772)		COR	FLO							
<b>Fringillidae</b>												
MO		<i>Carduelis cannabina</i> (Linnaeus, 1758)									SMG	
MO		<i>Carduelis flammea</i> (Holboll, 1843)		COR	FLO						SMG	
MO		<i>Carduelis hornemanni</i> (Holboll, 1843)		COR								
MO, IO		<i>Carduelis spinus</i> (Linnaeus, 1758)		COR	FLO						SMG	

COR – Corvo; FLO – Flores; FAI – Faial; PIC – Pico; GRA – Graciosa; SJG – São Jorge; TER – Terceira; SMG – São Miguel e SMR – Santa Maria; MO – migrador ocasional (occasional migrant); MR – migrador regular (regular migrant); O e NR – ocasional e não reprodutor (occasional and non-breeding); IO – invernante ocasional (occasional wintering species); IR – invernante regular (regular wintering species)

D	G	ESPÉCIES (SPECIES)	AZ	COR	FLO	FAI	PIC	GRA	SJG	TER	SMG	SMR
<b>Fringillidae (cont.)</b>												
IO		<i>Fringilla montifringilla</i> (Linnaeus, 1758)									SMG	
MO		<i>Loxia curvirostra</i> (Linnaeus, 1758)									SMG	
MO		<i>Serinus serinus</i> (Linnaeus, 1766)								TER		
<b>Hirundinidae</b>												
MO		<i>Cecropis daurica</i> (Laxmann, 1769)				FAI			SJG			
MO		<i>Delichon urbicum</i> (Linnaeus, 1758)		COR	FLO	FAI	PIC	GRA		TER	SMG	SMR
MO		<i>Hirundo rustica erythrogaster</i> (Boddaert, 1783)		COR	FLO					TER		
MO		<i>Hirundo rustica rustica</i> (Linnaeus, 1758)		COR	FLO	FAI		GRA		TER	SMG	SMR
MO		<i>Progne subis</i> (Linnaeus, 1766)		COR	FLO							
MO		<i>Pterochelidon pyrrhonota</i> (Vieillot, 1817)		COR						TER		
MO		<i>Riparia riparia</i> (Linnaeus, 1758)			FLO		PIC			TER	SMG	SMR
MO		<i>Tachycineta bicolor</i> (Vieillot, 1808)		COR	FLO						SMG	
<b>Icteridae</b>												
MO		<i>Dolichonyx oryzivorus</i> (Linnaeus, 1758)		COR	FLO							
MO		<i>Icterus galbula</i> (Linnaeus, 1758)		COR	FLO							
<b>Laniidae</b>												
MO		<i>Lanius collurio</i> (Linnaeus, 1758)		COR								
<b>Motacillidae</b>												
MO		<i>Anthus campestris</i> (Linnaeus, 1758)									SMG	
MO		<i>Anthus cervinus</i> (Pallas, 1811)		COR							SMG	
MO		<i>Anthus pratensis</i> (Linnaeus, 1758)			FLO					TER		
IO		<i>Anthus rubescens rubescens</i> (Tunstall, 1771)		COR			PIC			TER	SMG	SMR
MO		<i>Motacilla alba alba</i> (Linnaeus, 1758)			FLO			GRA		TER	SMG	SMR
MO		<i>Motacilla citreola</i> (Pallas, 1776)		COR								
MO		<i>Motacilla flava</i> (Linnaeus, 1758)		COR			PIC				SMG	SMR
<b>Muscicapidae</b>												
MO		<i>Ficedula hypoleuca</i> (Pallas, 1764)									SMG	
MO		<i>Ficedula parva</i> (Bechstein, 1792)								TER		
<b>Oriolidae</b>												
MO		<i>Oriolus oriolus</i> (Linnaeus, 1758)			FLO						SMG	
<b>Parulidae</b>												
MO		<i>Dendroica caerulescens</i> (Gmelin, 1789)		COR								
MO		<i>Dendroica coronata</i> (Linnaeus, 1766)		COR	FLO						SMG	
MO		<i>Dendroica magnolia</i> (Wilson, 1811)			FLO							
MO		<i>Dendroica pensylvanica</i> (Linnaeus, 1766)		COR								
MO		<i>Dendroica petechia</i> (Linnaeus, 1766)		COR	FLO						SMG	
MO		<i>Dendroica striata</i> (Forster, 1772)		COR	FLO						SMG	
MO		<i>Dendroica virens</i> (Gmelin, 1789)		COR	FLO							
MO		<i>Geothlypis trichas</i> (Linnaeus, 1766)		COR	FLO							
MO		<i>Mniotilta varia</i> (Vieillot, 1816)		COR								
MO		<i>Parula americana</i> (Linnaeus, 1758)		COR								
MO		<i>Seiurus aurocapillus</i> (Linnaeus, 1766)		COR						TER		
MO		<i>Seiurus noveboracensis</i> (Gmelin, 1789)										SMR
MO		<i>Setophaga ruticilla</i> (Swainson, 1827)		COR								
MO		<i>Vermivora peregrina</i> (Wilson, 1811)		COR								
MO		<i>Wilsonia canadensis</i> (Linnaeus, 1766)		COR								
MO		<i>Wilsonia citrina</i> (Boddaert, 1783)		COR								
<b>Passeridae</b>												
MO		<i>Petronia petronia</i> (Kaup, 1829)								TER	SMG	
<b>Sylviidae</b>												
MO		<i>Acrocephalus agricola</i> (Jerdon, 1845)		COR								
MO		<i>Phylloscopus collybita</i> (Vieillot, 1817)		COR	FLO	FAI	PIC			TER	SMG	SMR
MO		<i>Phylloscopus inornatus</i> (Blyth, 1842)									SMG	
MO		<i>Phylloscopus trochilus</i> (Linnaeus, 1758)		COR	FLO				SJG		SMG	
MO		<i>Sylvia borin</i> (Boddaert, 1783)		COR								
<b>Thraupidae</b>												
MO		<i>Piranga olivacea</i> (Gmelin, 1789)		COR	FLO							
MO		<i>Piranga rubra</i> (Linnaeus, 1758)		COR								
<b>Troglodytidae</b>												
MO		<i>Troglodytes troglodytes</i> (Linnaeus, 1758)									SMG	

COR – Corvo; FLO – Flores; FAI – Faial; PIC – Pico; GRA – Graciosa; SJG – São Jorge; TER – Terceira; SMG – São Miguel e SMR – Santa Maria; MO – migrador ocasional (occasional migrant); MR – migrador regular (regular migrant); O e NR – ocasional e não reprodutor (occasional and non-breeding); IO – invernante ocasional (occasional wintering species); IR – invernante regular (regular wintering species)

D	G	ESPÉCIES (SPECIES)	AZ	COR	FLO	FAI	PIC	GRA	SJG	TER	SMG	SMR
<b>Turdidae</b>												
MO		<i>Catharus guttatus</i> (Pallas, 1811)		COR								
MO		<i>Catharus minimus</i> (Lafresnaye, 1848)		COR	FLO							
MO		<i>Hylocichla mustelina</i> (Baird, 1864)									SMG	
MO		<i>Oenanthe hispanica</i> (Linnaeus, 1758)			FLO							SMR
MO		<i>Oenanthe isabellina</i> (Temminck, 1829)			FLO							
MO, IO		<i>Oenanthe oenanthe leucorhoa</i> (Gmelin, 1789)		COR	FLO	FAI	PIC	GRA	SJG	TER	SMG	SMR
MO		<i>Phoenicurus ochruros</i> (Gmelin, 1774)									SMG	SMR
MO		<i>Phoenicurus phoenicurus</i> (Linnaeus, 1758)			FLO		PIC				SMG	
MO		<i>Saxicola rubetra</i> (Linnaeus, 1758)			FLO				SJG		SMG	
MO		<i>Saxicola torquatus</i> (Linnaeus, 1766)									SMG	
MO		<i>Turdus iliacus</i> (Linnaeus, 1766)									SMG	SMR
MO		<i>Turdus naumanni</i> (Temminck, 1820)									SMG	
MO		<i>Turdus philomelos</i> (Brehm, 1831)									SMG	SMR
MO, IO		<i>Turdus pilaris</i> (Linnaeus, 1758)		COR	FLO			GRA		TER	SMG	SMR
MO		<i>Turdus torquatus</i> (Linnaeus, 1758)		COR								
MO		<i>Turdus viscivorus</i> (Linnaeus, 1758)									SMG	
<b>Vireoidae</b>												
MO		<i>Vireo flavifrons</i> (Vieillot, 1808)		COR							SMG	
MO		<i>Vireo griseus</i> (Boddaert, 1783)		COR								
MO		<i>Vireo olivaceus</i> (Linnaeus, 1766)		COR	FLO							
MO		<i>Vireo philadelphicus</i> (Cassin, 1851)		COR								

COR – Corvo; FLO – Flores; FAI – Faial; PIC – Pico; GRA – Graciosa; SJG – São Jorge; TER – Terceira; SMG – São Miguel e SMR – Santa Maria; MO – migrador ocasional (occasional migrant); MR – migrador regular (regular migrant); O e NR – ocasional e não reprodutor (occasional and non-breeding); IO – invernante ocasional (occasional wintering species); IR – invernante regular (regular wintering species)



*Aves potencialmente nidificantes (Potential breeding birds)*

Phylum **Chordata**  
 Subphylum **Vertebrata**  
 Classe **Aves**

Ordem **Anseriformes****Anatidae**

<i>Aix galericulata</i> (Linnaeus, 1758)	GRA	TER	SMG
--	-----	-----	-----

Ordem **Galliformes****Numididae**

<i>Numida meleagris</i> (Linnaeus, 1758)			SMG
--	--	--	-----

**Phasianidae**

<i>Colinus virginianus</i> (Linnaeus, 1758)	FAI		
---	-----	--	--

<i>Perdix perdix</i> (Brisson, 1760)			SMG
--------------------------------------	--	--	-----

<i>Phasianus colchicus</i> (Linnaeus, 1758)	AZ		
---	----	--	--

Ordem **Passeriformes****Corvidae**

<i>Cyanocitta cristata</i> (Linnaeus, 1758)			SMG
---	--	--	-----

**Estrildidae**

<i>Estrilda troglodytes</i> (Liechtenstein, 1823)			SMG
---	--	--	-----

**Fringillidae**

<i>Serinus mozambicus</i> (Müller, 1776)		TER	
--	--	-----	--